



Relatório mensal
agosto
2024



Cecafe

Conselho dos Exportadores
de Café do Brasil

Exportações Brasileiras
www.cecafe.com.br



Conteúdo

1. RESUMO DAS EXPORTAÇÕES DE CAFÉ – AGOSTO 2024	3
1.1. Exportações Brasileiras de Café - Mensal.....	7
1.2. Preços Médios Mensais de Café	8
1.3. Preços Diários de Café	8
1.4. Exportações Brasileiras Mensais de Café.....	9
1.5. Exportações Brasileiras de Café - Ano Civil	10
1.6. Evolução Bimestral das Exportações Brasileiras de Café.....	11
1.7. Evolução Mensal das Receitas Cambiais e Preços Médios de Café	11
1.8. Exportações Brasileiras de Café - Últimos 12 meses	12
1.9. Exportações Brasileiras de Café - Ano-Safra	13
1.10. Exportações Brasileiras de Cafés Diferenciados	14
1.11. Exportações Brasileiras de Café por Continente, Grupo e Bloco Econômico.....	15
1.12. Perfil do Consumo Mundial de Café	15
1.13. Exportações Brasileiras de Café para os Principais Destinos	16
1.14. Exportações Brasileiras de Café para os Principais Portos de Destinos	16
1.15. Exportações Brasileiras de Café Verde para Países Produtores	17
1.16. Exportações Brasileiras de Café por Unidades de Despacho e Embarque	18
2. SÉRIES ESTATÍSTICAS	
Exportações Brasileiras de Café para o Reino Unido.....	19
3. CAFEICULTURA SUSTENTÁVEL	
Adoção de práticas sustentáveis tornam a cafeicultura mais resiliente	20

Resumo das exportações de café - Agosto 2024

Brasil exporta 3,7 milhões de sacas de café em agosto; recorde para o mês

Volume eleva embarques do produto para 31,892 milhões de sacas no acumulado de 2024, maior nível histórico para esse intervalo de oito meses

A exportação brasileira de café totalizou 3,733 milhões de sacas de 60 kg em agosto, gerando US\$ 955,6 milhões ao país. Na comparação com o oitavo mês de 2023, o desempenho apresenta crescimentos de 0,7% em volume e de 31% em receita cambial. Além disso, esses números são recorde para qualquer mês de agosto na história. Os dados fazem parte do relatório estatístico mensal do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé).

No acumulado dos dois primeiros meses do ano safra 2024/2025, as remessas ao exterior alcançaram 7,516 milhões de sacas, o que implica alta de 11,8% em relação aos 6,719 milhões embarcados em julho e agosto de 2023. Em receita, o incremento é de 39,1% no mesmo intervalo comparativo, com o ingresso de divisas saltando de US\$ 1,360 bilhão para os atuais US\$ 1,892 bilhão.

ANO CIVIL

De janeiro a agosto de 2024, o Brasil exportou o recorde de 31,892 milhões de sacas de café, o que representa um avanço de 39,2% em relação aos 22,915 milhões de sacas embarcados no acumulado dos primeiros oito meses do ano passado. Essas exportações renderam ao país uma receita cambial também recorde de US\$ 7,237 bilhões, ou 47,2% a mais do que os US\$ 4,916 bilhões registrados no primeiro octamestre de 2023.

De acordo com o presidente do Cecafé, Márcio Ferreira, o destaque das exportações permanece com a espécie canéfora, que vem quebrando sucessivos recordes e impulsionando os embarques nacionais.



No período de **Janeiro a Agosto** de 2024, o Brasil exportou café para **113** países

“Nossos cafés conilon e robusta seguem em ‘velocidade de cruzeiro’ e já somam mais de 6 milhões de sacas enviadas ao exterior entre janeiro e agosto, o que é o maior volume da história para esses oito primeiros meses e representa uma expressiva alta de mais de 200% ante 2023. O Brasil vem ocupando espaços deixados por menores ofertas de países concorrentes, como Vietnã e Indonésia, que seguem, inclusive, importando cafés brasileiros”, salienta.

Ele completa que a performance positiva das exportações também reflete o compromisso dos exportadores do país com os clientes internacionais e com seus fornecedores da matéria-prima, em meio a um cenário crítico de infraestrutura e logística, principalmente nos portos brasileiros.

“O cenário de falta de estrutura física para recebimento das cargas nos portos e de atrasos e alterações de escalas de navios para exportar café continua muito preocupante e isso tem feito com que nossos exportadores tenham que arcar com custos imprevistos e elevadíssimos de pré-stackings, armazenagens adicionais, detentions e gates antecipados”, aponta.

Ainda conforme Ferreira, para manter o comprometimento com a balança comercial do país e com a entrega dos cafés dos produtores em todo o mundo, as empresas exportadoras vêm abrindo mão de suas margens e mantendo o market share do Brasil no mercado global ao pagarem esses custos extras. “A questão é saber até quando irão aguentar, uma vez que o cenário vem deteriorando mês a mês”, conclui.

Em agosto, de acordo com dados preliminares do Boletim Detention Zero (DTZ), elaborado pela startup ElloX em parceria com o Cecafé, 69% dos navios, ou 197 de um total de 287 embarcações, tiveram alteração de escalas ou atraso para exportar café nos principais portos do Brasil.

TIPOS DE CAFÉ

O café arábica, com a remessa de 23,155 milhões de sacas ao exterior, entre janeiro e agosto, segue como o mais exportado pelo Brasil. Esse volume representa 72,6% do total e implica alta de 25,7% na comparação com o primeiro octamestre do ano passado.

A espécie canéfora, com 6,105 milhões de sacas e substancial crescimento de 212,2% ante 2023, vem na sequência, ampliando sua representatividade para 19,1% do geral. O segmento do café solúvel, com 2,604 milhões de sacas – avanço de 4,3% e 8,2% do total –, e a seção do produto torrado e torrado e moído, com 28.798 sacas (-18,8% e 0,1% de representatividade), completam a lista.

PRINCIPAIS DESTINOS

Os Estados Unidos permanecem como o principal destino dos cafés do Brasil no acumulado de 2024. Os estadunidenses importaram 5,066 milhões de sacas no intervalo, montante que equivale a 15,9% de todas as exportações e implica crescimento de 30,1% na comparação com os oito primeiros meses do ano passado.

A Alemanha, com representatividade de 14,3%, adquiriu 4,575 milhões de sacas (+69,1%) e ocupa o segundo lugar no ranking. Na sequência, vêm Bélgica, com a importação de 2,918 milhões de sacas (+122,2%); Itália, com 2,596 milhões de sacas (+51,4%); e Japão, com 1,448 milhão de sacas (-3,2%).

Analisando as exportações feitas para outros países produtores de café, salta aos olhos os números relacionados ao México, que ampliou em 261,5% suas aquisições do produto brasileiro no acumulado de 2024 ao adquirir 758.277 sacas, sendo 646.060 delas referentes a cafés verdes (arábica e canéfora). Essa performance elevou o país ao posto de 10º principal destino dos embarques brasileiros.

O segundo maior produtor de café do mundo segue elevando as importações do Brasil neste ano. De janeiro a agosto, o Vietnã – que lidera a produção mundial de robusta – adquiriu 485.192 sacas do produto in natura, o que representa substancial crescimento de 514,2% frente às 79 mil sacas registradas no mesmo intervalo de 2023. A Indonésia, uma das nações líderes na produção global de robusta, também aumentou a compra de café verde brasileiro. Com 128.753 sacas, a alta foi de 30,5%.

CAFÉS DIFERENCIADOS

Os cafés que possuem qualidade superior ou certificados de práticas sustentáveis respondem por 17,6% das exportações totais brasileiras do produto entre janeiro e agosto de 2024, com a remessa de 5,623 milhões de sacas ao exterior. Esse volume é 49,1% superior ao registrado nos oito primeiros meses de 2023.

O preço médio do produto foi de US\$ 251,20 por saca, gerando uma receita cambial de US\$ 1,413 bilhão, o que corresponde a 19,5% do obtido com os embarques totais de café no octamestre. No comparativo anual, o valor é 55,2% maior do que o registrado nos mesmos oito meses do ano passado.

No ranking dos principais destinos dos cafés diferenciados, entre janeiro e agosto de 2024, os EUA seguem na liderança, com a compra de 1,341 milhão de sacas, o equivalente a 23,9% do total desse tipo de produto exportado.

Fechando o top 5, aparecem Alemanha, com 994.219 sacas e representatividade de 17,7%; Bélgica, com 678.152 sacas (12,1%); Holanda (Países Baixos), com 398.297 sacas (7,1%); e Itália, com 247.267 sacas (4,4%).

PORTOS

O Porto de Santos é o principal exportador dos cafés do Brasil entre janeiro e agosto de 2024, com o embarque de 21,664 milhões de sacas, ou 67,9% do total. Na sequência, aparecem o complexo portuário do Rio de Janeiro, que responde por 29% das exportações ao remeter 9,249 milhões de sacas ao exterior, e o Porto de Paranaguá (PR), que exportou 237.652 sacas, com representatividade de 0,7%.

O relatório completo das exportações dos cafés do Brasil, até agosto de 2024, está disponível no site do Cecafe: <https://www.cecafe.com.br/>.

SOBRE O CECAFÉ

Fundado em 1999, o Cecafe representa e promove ativamente o desenvolvimento do setor exportador de café no âmbito nacional e internacional. A entidade oferece suporte às operações do segmento por meio do intercâmbio de inteligência de dados, ações estratégicas e jurídicas, além de projetos de cidadania e responsabilidade socioambiental. Atualmente, possui 121 associados, entre exportadores de café, produtores, associações e cooperativas no Brasil, correspondendo a 96% dos agentes desse mercado no país.

Mais informações à imprensa:

Cecafe - Gestão de Comunicação

Paulo André Kawasaki

(61) 98114-6632 / pauloandre@cecafe.com.br

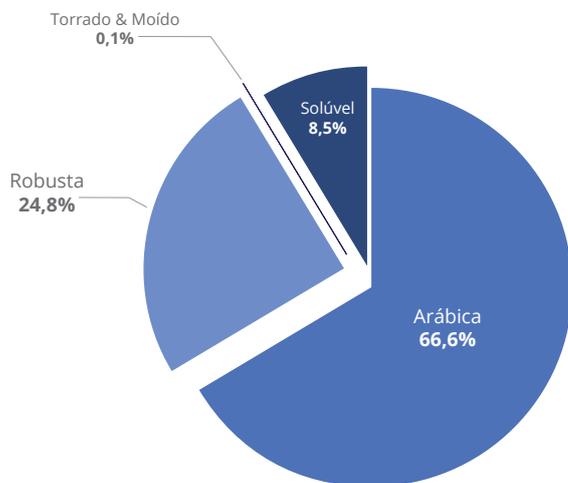
1.1. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - MENSAL

Período: agosto

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Mês	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)	Receita Cambial R\$ FOB Mil
	Café Verde			Café Industrializado						
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado				
ago-20	474.827	2.766.801	3.241.628	2.374	329.956	332.330	3.573.958	427.536,0	119,63	2.334.617,3
ago-21	345.711	2.126.832	2.472.543	4.981	353.840	358.821	2.831.364	438.336,5	154,81	2.301.758,7
ago-22	128.705	2.384.133	2.512.838	3.878	320.785	324.663	2.837.501	672.780,4	237,10	3.459.905,0
ago-23	703.868	2.661.207	3.365.075	7.220	335.375	342.595	3.707.670	729.271,0	196,69	3.575.574,5
ago-24	924.675	2.486.871	3.411.546	3.003	318.158	321.161	3.732.707	955.604,5	256,01	5.305.529,0
Var. % 2024 x 2023	31,4%	-6,6%	1,4%	-58,4%	-5,1%	-6,3%	0,7%	31,0%	30,2%	48,4%

PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ



EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR CLASSIFICAÇÃO DE BEBIDA / TIPO

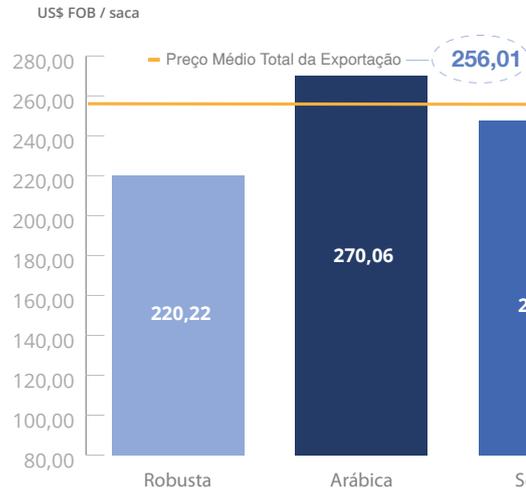
Classificação Bebida / Tipo	sacas 60Kg	US\$ FOB	Preço Médio US\$/saca
ARABICA - TOTAL	2.486.871	671.598.498,25	270,06
DURA	1.648.447	451.904.705,40	274,14
DURA/RIADA	377.472	99.266.514,02	262,98
DURA OU DURA/RIADA	187.450	47.780.767,87	254,90
RIO OU RIO-ZONA	177.374	45.678.733,95	257,53
ESPECIAL OU GOURMET	31.099	8.951.109,67	287,83
ARABICA OUTROS (*)	65.029	18.016.667,34	277,06
CONILON	924.675	203.631.239,61	220,22
SOLUVEL - TOTAL	318.158	78.818.827,30	247,73
SPRAY DRIED	240.069	58.469.327,33	243,55
FREEZE DRIED	63.581	15.586.484,07	245,14
COFFEE PREPARATION	10.459	3.252.270,95	310,95
EXTRACT	3.980	1.467.996,45	368,84
ESPECIAL OU GOURMET	69	42.748,50	619,54
TORRADO - TOTAL	3.003	1.555.902,24	518,12
TORRADO	2.992	1.549.355,31	517,83
ESPECIAL OU GOURMET	11	6.546,93	595,18

(*) cafés sem descrição de bebida ou de safras passadas

1.2. PREÇOS MÉDIOS MENSAIS DE CAFÉ

Período: agosto 2024

US\$

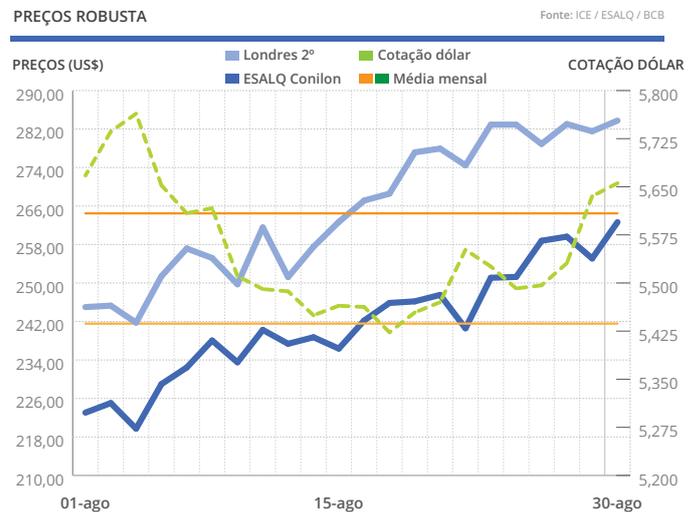
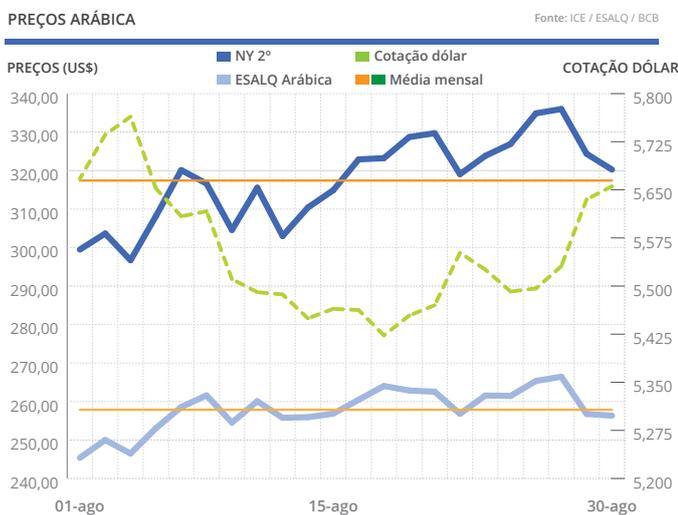


	jul/24	ago/24	var.(%)	ago/23	ago/24	var.(%) 2024 x 2023
NY 2ª posição (US\$)	310,31	317,41	2,29%	206,42	317,41	53,77%
Londres 2ª posição (US\$)	253,58	264,47	4,30%	147,63	264,47	79,14%
Preço Indicador OIC (US\$)	313,15	316,06	0,93%	204,18	316,06	54,79%
ESALQ Arábica (US\$)	256,06	257,86	0,70%	168,65	257,86	52,89%
ESALQ Conilon (US\$)	229,10	241,56	5,44%	133,22	241,56	81,33%
Cotação Dólar (Compra)	5,5414	5,5520	0,19%	4,9029	5,5520	13,24%
Preço Médio FOB (US\$ / saca)	247,48	256,01	3,45%	196,69	256,01	30,16%

1.3. PREÇOS DIÁRIOS DE CAFÉ

Período: agosto 2024

US\$



1.4. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS MENSAIS DE CAFÉ

Período Mensal: janeiro a agosto de 2024

Mês	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado	
jan-24	459.987	3.275.592	3.735.579	1.936	290.509	292.445	4.028.024
fev-24	564.930	2.821.590	3.386.520	2.942	257.115	260.057	3.646.577
mar-24	862.569	3.148.834	4.011.403	4.629	355.737	360.366	4.371.769
abr-24	685.508	3.244.334	3.929.842	2.886	342.973	345.859	4.275.701
mai-24	879.905	3.178.472	4.058.377	4.442	379.095	383.537	4.441.914
jun-24	823.727	2.496.148	3.319.875	3.247	289.542	292.789	3.612.664
jul-24	903.638	2.502.688	3.406.326	5.713	370.765	376.478	3.782.804
ago-24	924.675	2.486.871	3.411.546	3.003	318.158	321.161	3.732.707
TOTAL PERÍODO	6.104.939	23.154.529	29.259.468	28.798	2.603.894	2.632.692	31.892.160

Mês	Receita Cambial US\$ FOB Mil						Receita Cambial Total US\$ FOB Mil	Cotação Média Dólar US\$	Receita Cambial Total R\$ FOB Mil
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado			
jan-24	71.306,6	689.592,5	760.899,1	919,4	56.319,9	57.239,3	818.138,4	4,9138	4.020.164,89
fev-24	98.031,6	613.038,6	711.070,2	1.313,8	51.387,8	52.701,6	763.771,8	4,9638	3.791.202,29
mar-24	154.044,6	702.031,5	856.076,1	2.024,4	71.847,2	73.871,6	929.947,7	4,9795	4.630.707,05
abr-24	127.332,2	742.404,8	869.737,1	1.543,5	74.659,1	76.202,6	945.939,7	5,1285	4.851.238,81
mai-24	174.411,1	766.177,8	940.588,9	2.385,5	82.697,7	85.083,2	1.025.672,1	5,1324	5.264.208,21
jun-24	173.915,4	619.982,4	793.897,8	1.383,3	66.079,3	67.462,6	861.360,5	5,3884	4.641.333,26
jul-24	196.957,2	648.127,6	845.084,7	2.702,7	88.365,9	91.068,6	936.153,3	5,5414	5.187.644,60
ago-24	203.631,2	671.598,5	875.229,7	1.555,9	78.818,8	80.374,7	955.604,5	5,5520	5.305.529,03
TOTAL PERÍODO	1.199.630,0	5.452.953,7	6.652.583,6	13.828,4	570.175,8	584.004,3	7.236.587,9		37.692.028,14

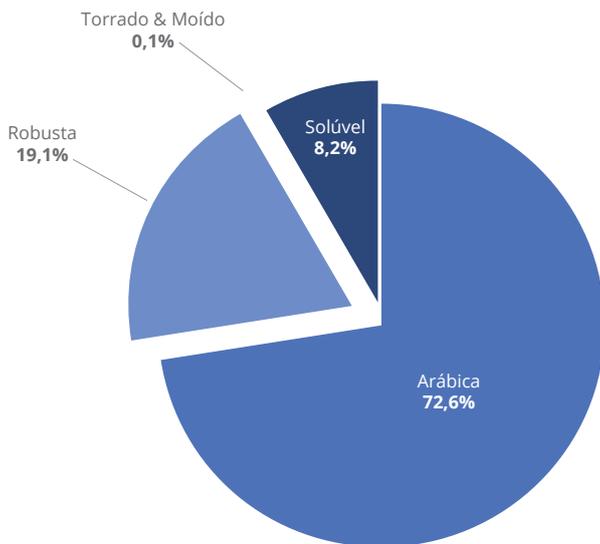
Fonte Dólar: Banco Central do Brasil

Mês	Preço Médio (US\$ / saca)						Preço Médio (US\$ / saca)
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado	
jan-24	155,02	210,52	203,69	474,89	193,87	195,73	203,11
fev-24	173,53	217,27	209,97	446,57	199,86	202,65	209,45
mar-24	178,59	222,95	213,41	437,32	201,97	204,99	212,72
abr-24	185,75	228,83	221,32	534,82	217,68	220,33	221,24
mai-24	198,22	241,05	231,76	537,03	218,15	221,84	230,91
jun-24	211,13	248,38	239,13	426,02	228,22	230,41	238,43
jul-24	217,96	258,97	248,09	473,07	238,33	241,90	247,48
ago-24	220,22	270,06	256,55	518,12	247,73	250,26	256,01
MÉDIA PERÍODO	192,55	237,25	227,99	480,98	218,23	221,01	227,42

1.5. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO CIVIL

Período: janeiro a agosto
Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Período (jan/ago)	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)	Receita Cambial R\$ FOB Mil
	Café Verde			Café Industrializado						
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado				
2020	3.061.369	20.977.811	24.039.180	17.252	2.735.706	2.752.958	26.792.138	3.419.567,8	127,63	17.229.089,1
2021	2.698.658	21.413.726	24.112.384	29.194	2.541.876	2.571.070	26.683.454	3.658.640,2	137,11	19.528.605,7
2022	1.072.781	21.744.129	22.816.910	35.221	2.514.132	2.549.353	25.366.263	5.924.439,7	233,56	30.349.600,0
2023	1.955.613	18.427.172	20.382.785	35.450	2.497.064	2.532.514	22.915.299	4.916.148,8	214,54	24.660.567,2
2024	6.104.939	23.154.529	29.259.468	28.798	2.603.894	2.632.692	31.892.160	7.236.587,9	226,91	37.680.759,0
Var. % 2024 x 2023	212,2%	25,7%	43,5%	-18,8%	4,3%	4,0%	39,2%	47,2%	5,8%	52,8%



EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR CLASSIFICAÇÃO DE BEBIDA / TIPO

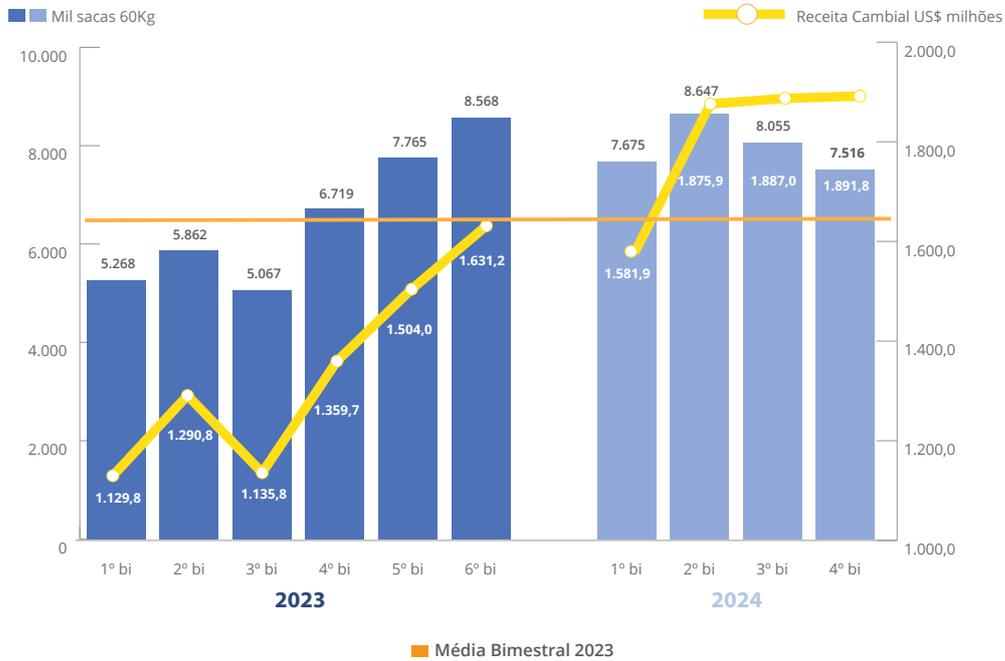
PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

Classificação Bebida / Tipo	sacas 60Kg	US\$ FOB	Preço Médio US\$/saca
ARABICA - TOTAL	23.154.529	5.452.953.665,52	235,50
DURA	15.191.371	3.639.668.567,65	239,59
DURA/RIADA	3.480.234	796.260.650,92	228,80
DURA OU DURA/RIADA	1.902.714	410.957.253,28	215,98
RIO OU RIO-ZONA	1.268.327	285.250.713,18	224,90
ESPECIAL OU GOURMET	580.149	147.057.957,48	253,48
MOLE	320	72.912,74	227,85
ARABICA OUTROS (*)	731.414	173.685.610,28	237,47
CONILON - TOTAL	6.104.939	1.199.629.956,06	196,50
CONILON	6.101.538	1.198.915.026,62	196,49
ESPECIAL OU GOURMET	3.401	714.929,44	210,21
SOLUVEL - TOTAL	2.603.894	570.175.838,73	218,97
SPRAY DRIED	1.862.258	393.989.986,30	211,57
FREEZE DRIED	598.445	135.829.635,96	226,97
COFFEE PREPARATION	108.485	28.765.942,83	265,16
EXTRACT	34.591	11.525.210,97	333,19
ESPECIAL OU GOURMET	115	65.062,68	565,76
TORRADO - TOTAL	28.798	13.828.427,78	480,19
TORRADO	28.772	13.809.465,45	479,96
ESPECIAL OU GOURMET	26	18.962,33	729,32

(*) cafés sem descrição de bebida ou de safras passadas

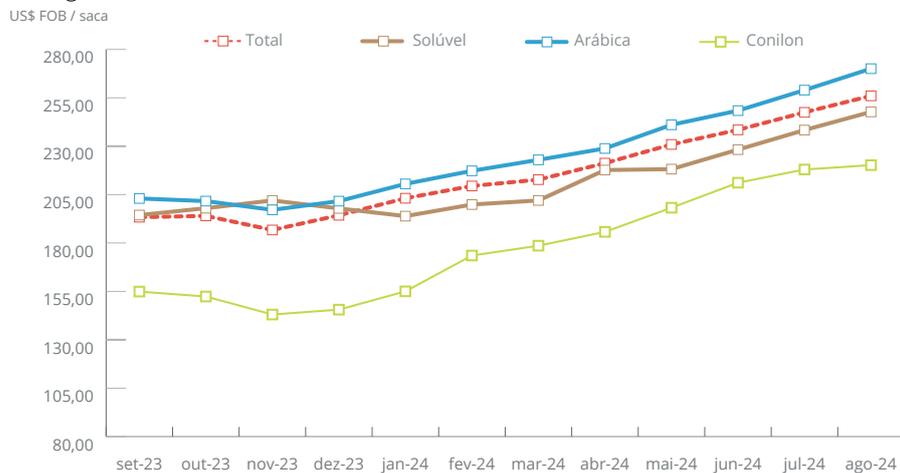
1.6. EVOLUÇÃO BIMESTRAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

Mil sacas 60 Kg / US\$ FOB bi



1.7. EVOLUÇÃO MENSAL DAS RECEITAS CAMBIAIS E PREÇOS MÉDIOS DE CAFÉ

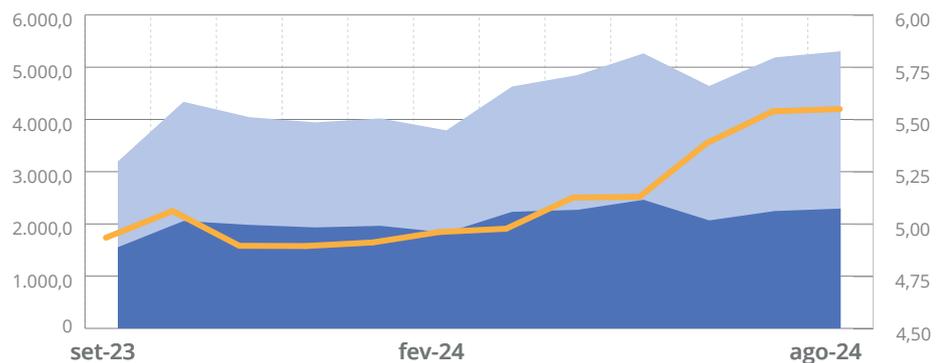
Período: 12 meses (setembro/2023 a agosto/2024)



PREÇOS MÉDIOS
US\$ por saca

Receita Cambial US\$ milhões / R\$ milhões / Dólar / Cotação Dólar Média Mensal

RECEITA CAMBIAL
US\$ e R\$



1.8. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ÚLTIMOS 12 MESES

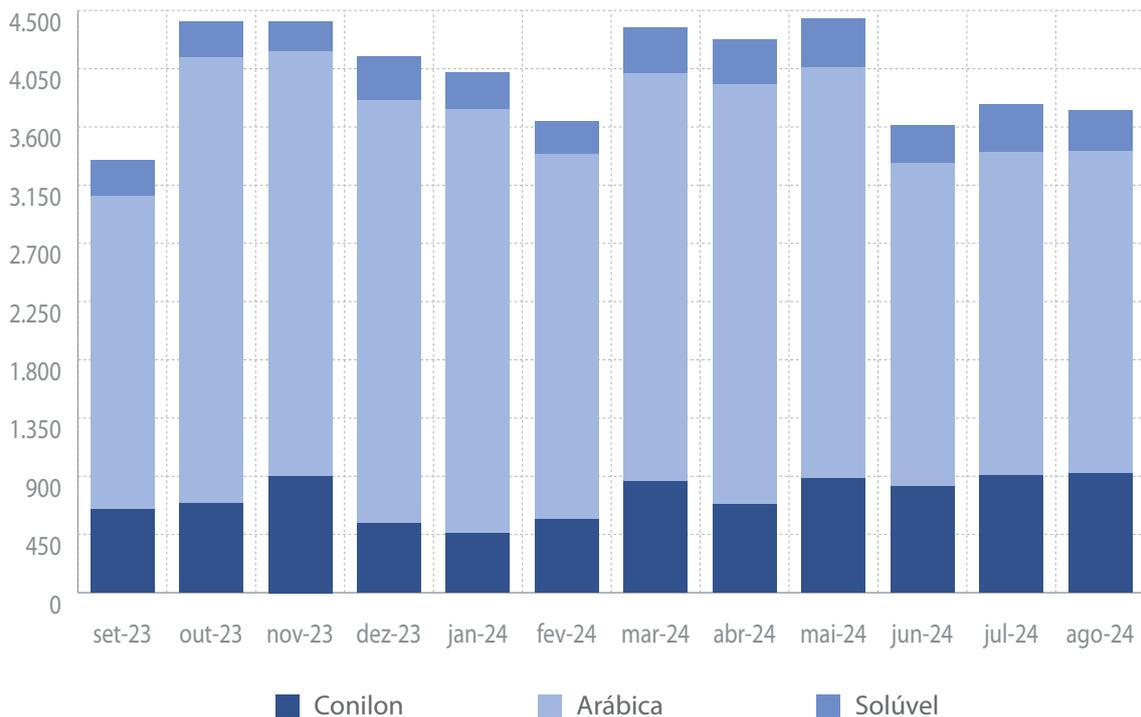
Período: 12 meses (setembro/2023 a agosto/2024)

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Mês	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)	Receita Cambial R\$ FOB Mil
	Café Verde			Café Industrializado						
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado				
set-23	647.088	2.421.076	3.068.164	3.340	276.870	280.210	3.348.374	647.317,2	193,32	3.195.410,0
out-23	686.616	3.446.935	4.133.551	3.578	279.095	282.673	4.416.224	856.728,9	194,00	4.338.683,2
nov-23	902.266	3.278.414	4.180.680	4.227	237.309	241.536	4.422.216	825.717,7	186,72	4.044.146,7
dez-23	535.734	3.273.181	3.808.915	4.669	331.743	336.412	4.145.327	805.514,0	194,32	3.944.311,9
jan-24	459.987	3.275.592	3.735.579	1.936	290.509	292.445	4.028.024	818.138,4	203,11	4.020.164,9
fev-24	564.930	2.821.590	3.386.520	2.942	257.115	260.057	3.646.577	763.771,8	209,45	3.791.202,3
mar-24	862.569	3.148.834	4.011.403	4.629	355.737	360.366	4.371.769	929.947,7	212,72	4.630.707,0
abr-24	685.508	3.244.334	3.929.842	2.886	342.973	345.859	4.275.701	945.939,7	221,24	4.851.238,8
mai-24	879.905	3.178.472	4.058.377	4.442	379.095	383.537	4.441.914	1.025.672,1	230,91	5.264.208,2
jun-24	823.727	2.496.148	3.319.875	3.247	289.542	292.789	3.612.664	861.360,5	238,43	4.641.333,3
jul-24	903.638	2.502.688	3.406.326	5.713	370.765	376.478	3.782.804	936.153,3	247,48	5.187.644,6
ago-24	924.675	2.486.871	3.411.546	3.003	318.158	321.161	3.732.707	955.604,5	256,01	5.305.529,0
TOTAL PERÍODO	8.876.643	35.574.135	44.450.778	44.612	3.728.911	3.773.523	48.224.301	10.371.865,7	215,08	53.214.579,9

EVOLUÇÃO MENSAL DAS EXPORTAÇÕES POR TIPO DE CAFÉ ÚLTIMOS 12 MESES

Mil sacas 60Kg



1.9. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO-SAFRA

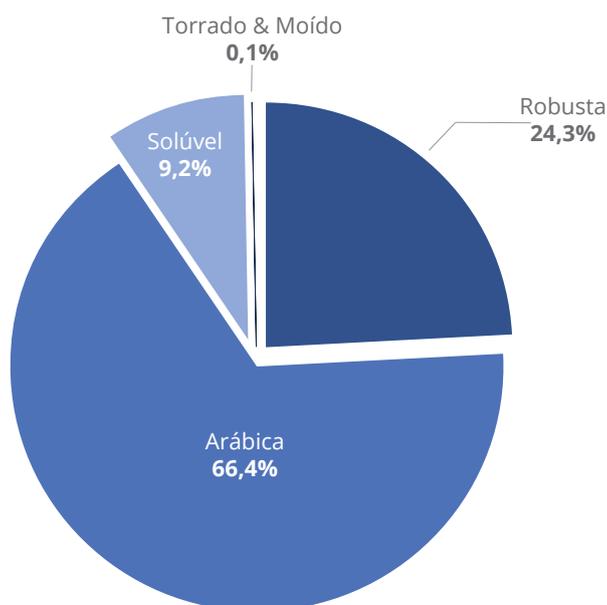
Período (ano-safra): julho a agosto

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Período	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)	Receita Cambial R\$ FOB Mil
	Café Verde			Café Industrializado						
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado				
jul-20 a ago-20	922.985	5.187.947	6.110.932	4.193	701.127	705.320	6.816.252	808.786	118,66	4.339.945,04
jul-21 a ago-21	756.477	4.290.161	5.046.638	8.302	684.883	693.185	5.739.823	854.143	148,81	4.444.594,99
jul-22 a ago-22	274.944	4.436.460	4.711.404	7.086	634.785	641.871	5.353.275	1.268.821	237,02	6.661.281,87
jul-23 a ago-23	1.198.395	4.865.838	6.064.233	10.998	644.068	655.066	6.719.299	1.359.743	202,36	6.600.087,66
jul-24 a ago-24	1.828.313	4.989.559	6.817.872	8.716	688.923	697.639	7.515.511	1.891.758	251,71	10.492.848,78
Var. % 24/25 x 23/24	52,6%	2,5%	12,4%	-20,7%	7,0%	6,5%	11,8%	39,1%	24,4%	59,0%

PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ NO ANO-SAFRA 2024/2025

Período: julho a agosto/2024



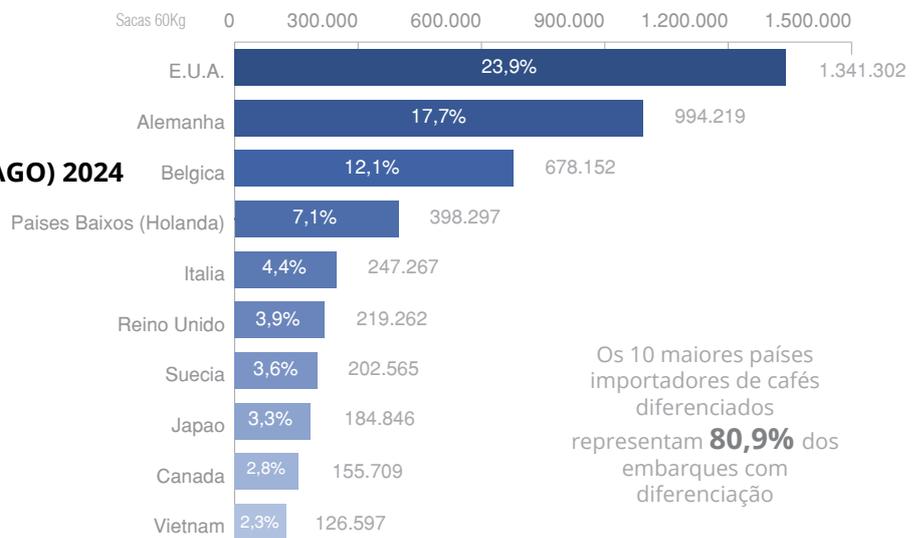
1.10. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉS DIFERENCIADOS

Período: janeiro a agosto de 2024

Sacas 60 Kg / US\$ FOB

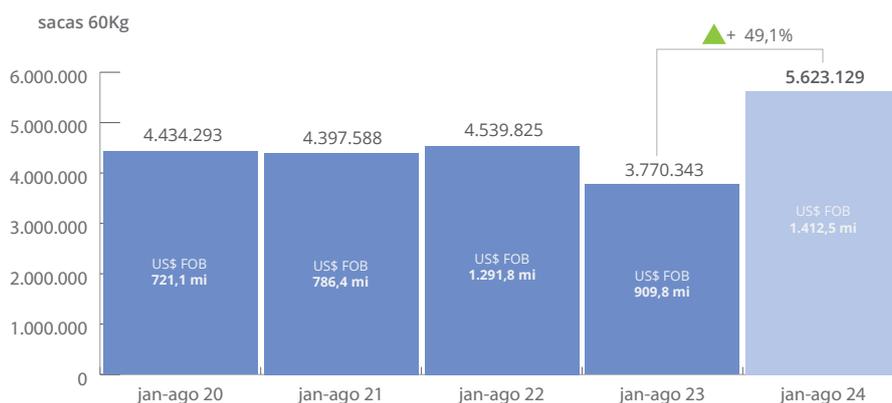
Tipo Café / Qualidade	Volume sacas 60 Kg	Participação (%) no volume total da exportação	Receita Cambial US\$ FOB	Participação (%) no valor total da exportação	Preço Médio (US\$ / saca)	Varição de Preço dos Cafés Diferenciados
TOTAL GERAL EXPORTAÇÕES	31.892.160	100,0%	7.236.587.888,10	100,0%	226,91	
Industrializado (Solúvel e T&M)	2.632.692	8,3%	584.004.266,52	8,1%	221,83	
Total Café Verde	29.259.468	91,7%	6.652.583.621,58	91,9%	227,37	
Diferenciados	5.623.129	17,6%	1.412.512.987,08	19,5%	251,20	Agio Média Naturais: 13,3% Agio Média Café Verde: 10,5%
Naturais / Médios	23.636.339	74,1%	5.240.070.634,50	72,4%	221,70	
Arábicas	23.154.529	72,6%	5.452.953.665,52	75,4%	235,50	
Arábicas Diferenciados	5.229.205	16,4%	1.319.758.735,44	18,2%	252,38	Agio Naturais: 9,5% Agio Média Arábica: 7,2%
Arábicas Naturais	17.925.324	56,2%	4.133.194.930,08	57,1%	230,58	
Robustas	6.104.939	19,1%	1.199.629.956,06	16,6%	196,50	
Robustas Diferenciados	393.924	1,2%	92.754.251,64	1,3%	235,46	Agio Médios: 21,5% Agio Média Robusta: 19,8%
Robustas Médios	5.711.015	17,9%	1.106.875.704,42	15,3%	193,81	

PRINCIPAIS DESTINOS DOS CAFÉS BRASILEIROS DIFERENCIADOS (JAN/AGO) 2024



Os 10 maiores países importadores de cafés diferenciados representam **80,9%** dos embarques com diferenciação

EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DE CAFÉS DIFERENCIADOS (JAN/AGO)



1.11. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR CONTINENTE, GRUPO E BLOCO ECONÔMICO

Período: janeiro a agosto

Sacas 60 Kg / US\$ FOB mi

Continente/Grupo/ Bloco Econômico	jan-ago 2024				jan-ago 2023		
	Volume sacas 60 Kg	Receita Cambial US\$ FOB mi	Participação (%)	Varição (%) em comparação ao mesmo período de 2023	Volume sacas 60 Kg	Receita Cambial US\$ FOB mi	Participação (%)
Europa	16.883.252	3.853,4	52,9%	56,6%	10.783.151	2.376,9	47,1%
América do Norte	6.461.344	1.457,1	20,3%	44,3%	4.478.317	952,5	19,5%
Ásia	6.285.026	1.427,0	19,7%	28,1%	4.906.528	1.056,6	21,4%
América do Sul	1.188.630	260,9	3,7%	-36,9%	1.883.049	349,9	8,2%
África	635.594	134,7	2,0%	55,9%	407.634	81,2	1,8%
Oceania	301.005	77,0	0,9%	0,6%	299.212	70,8	1,3%
América Central	137.309	26,4	0,4%	-12,8%	157.408	28,1	0,7%
União Européia	15.056.797	3.438,3	47,2%	57,4%	9.566.184	2.115,0	41,7%
TPP	4.200.627	936,1	13,2%	42,7%	2.944.446	630,5	12,8%
Oriente Médio	2.040.060	472,1	6,4%	38,5%	1.472.444	321,2	6,4%
BRICS	1.593.379	349,0	5,0%	46,9%	1.084.945	232,7	4,7%
Países Árabes	1.510.238	344,9	4,7%	61,6%	934.749	194,5	4,1%
Leste Europeu	1.134.805	254,9	3,6%	63,6%	693.787	141,8	3,0%
Mercosul	382.185	95,9	1,2%	-39,4%	630.631	127,6	2,8%
Países Importadores	29.322.645	6.719,9	91,9%	39,0%	21.095.219	4.587,3	92,1%
<i>Mercados Tradicionais</i>	23.182.345	5.327,7	72,7%	39,8%	16.577.421	3.613,4	72,3%
<i>Mercados Emergentes</i>	6.140.165	1.392,2	19,3%	35,9%	4.517.798	973,8	19,7%
Países Produtores	2.569.515	516,7	8,1%	41,2%	1.820.080	328,9	7,9%

1.12. PERFIL DO CONSUMO MUNDIAL DE CAFÉ

Período: 2018/19 a 2023/24 (*)

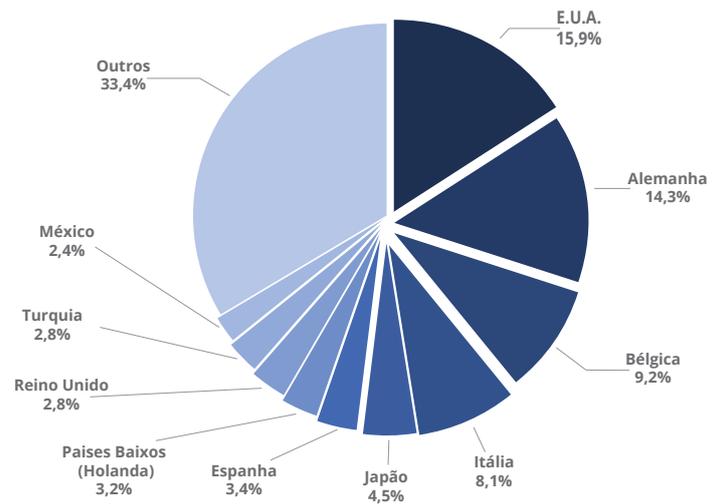
	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24 (*)	Taxa de Crescimento Médio Anual 2018/19 - 2023/24 (% a.a.)	Var.(%) 2022/23 - 2023/24
Consumo Mundial	171,2	168,6	169,9	176,6	173,1	177,0	0,6%	2,3%
Países Exportadores	52,5	52,2	53,1	54,4	55,1	56,5	1,2%	2,5%
Países Importadores	118,6	116,4	116,8	122,2	118,1	120,5	0,3%	2,0%
África	11,9	12,1	13,0	12,9	12,2	12,5	0,8%	2,5%
Ásia & Oceania	39,9	40,1	42,2	44,2	44,5	45,7	2,3%	2,7%
Caribe, América Central & México	5,8	5,8	5,9	6,0	6,0	6,1	0,8%	1,7%
América do Norte	31,8	30,6	30,2	31,3	29,8	30,9	-0,5%	3,7%
América do Sul	26,3	26,0	26,4	27,0	27,5	28,0	1,0%	1,8%
Europa	55,5	54,0	52,2	55,2	53,1	53,7	-0,5%	1,1%

1.13. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA OS PRINCIPAIS DESTINOS

Período: janeiro a agosto

Sacas 60 Kg

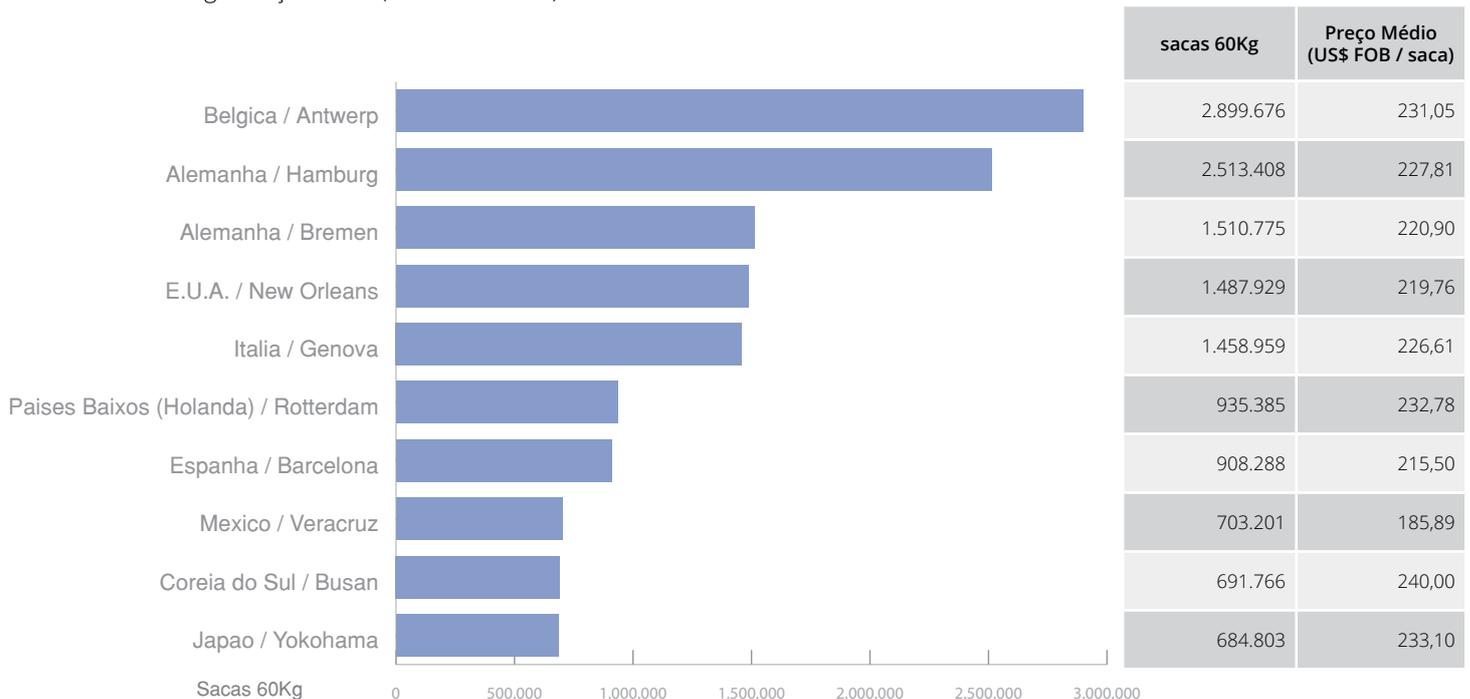
PAÍSES DE DESTINO	jan-ago 2024	jan-ago 2023	Var.%
E.U.A.	5.065.844	3.893.826	30,10%
Alemanha	4.575.025	2.705.366	69,11%
Belgica	2.918.276	1.313.234	122,22%
Italia	2.596.478	1.715.228	51,38%
Japao	1.448.074	1.496.482	-3,23%
Espanha	1.077.137	575.898	87,04%
Países Baixos (Holanda)	1.011.438	765.730	32,09%
Reino Unido	893.581	603.095	48,17%
Turquia	880.527	771.201	14,18%
Mexico	758.277	209.759	261,50%
Sub-total	21.224.657	14.049.819	51,07%
Outros	10.667.503	8.865.480	20,33%
TOTAL GERAL	31.892.160	22.915.299	39,17%



1.14. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA OS PRINCIPAIS PORTOS DE DESTINOS

Período: janeiro a agosto de 2024

Sacas 60 Kg / Preço Médio (US\$ FOB / saca)



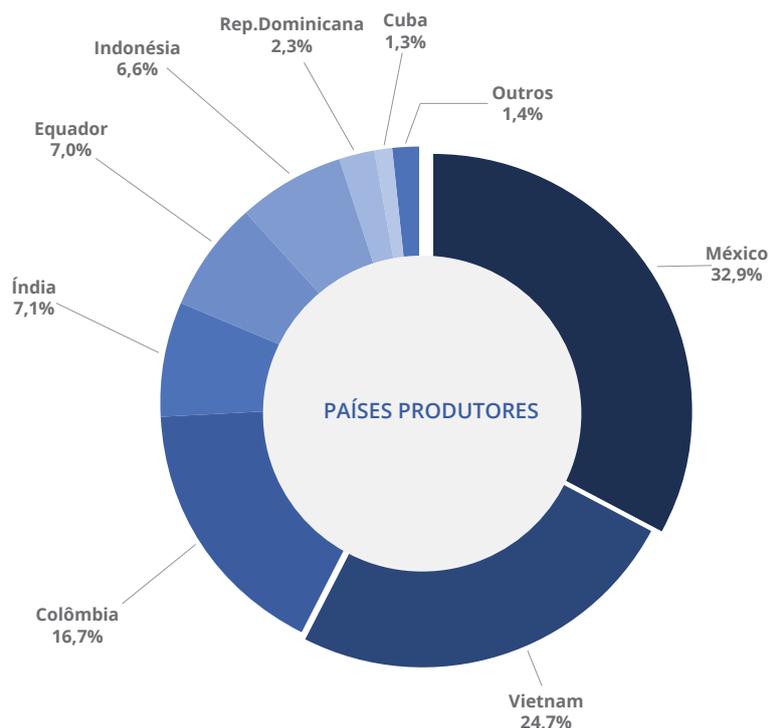
1.15. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ VERDE PARA PAÍSES PRODUTORES

Período: janeiro a agosto

Sacas 60 Kg

Países Produtores	jan-ago 2024	jan-ago 2023	Variação (%)
MEXICO	646.060	174.055	271,2%
VIETNAM	485.192	79.000	514,2%
COLOMBIA	328.080	813.998	-59,7%
INDIA	139.411	9.200	1415,3%
EQUADOR	137.006	12.769	973,0%
INDONESIA	128.753	98.690	30,5%
REP. DOMINICANA	44.275	47.979	-7,7%
CUBA	25.701	27.378	-6,1%
PANAMA	8.768	3.166	176,9%
FILIPINAS	6.880	5.428	26,8%
TAILANDIA	3.765	2.840	32,6%
TRINIDADE-e-TOBAGO	2.925	2.925	0,0%
QUENIA	2.560	640	300,0%
COSTA RICA	1.333	11.599	-88,5%
PARAGUAI	563	2.214	-74,6%
ANGOLA	1	4	-75,0%
HAITI	-	320	-100,0%
TOTAL GERAL	1.961.273	1.292.205	51,8%

PARTICIPAÇÃO % POR DESTINO NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ VERDE PARA PAÍSES PRODUTORES



1.16. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR UNIDADES DE DESPACHO E EMBARQUE

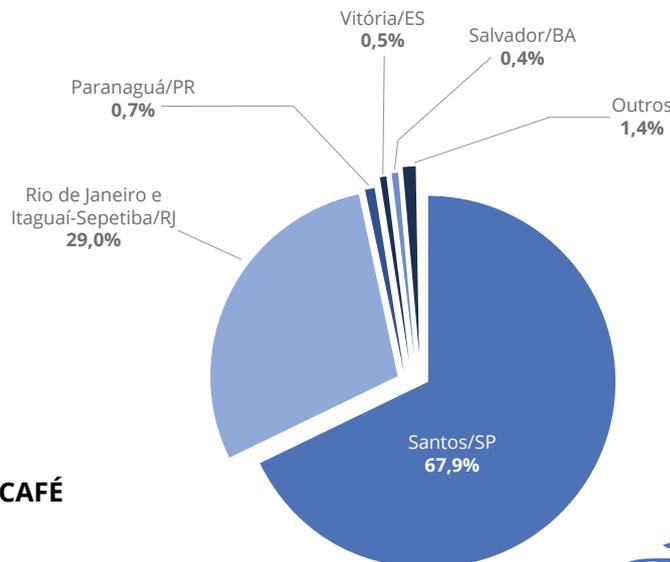
Período: janeiro a agosto

Sacas 60 Kg

Unidades da Receita Federal	jan-ago 2024				jan-ago 2023			
	Unidade Despacho		Unidade Embarque		Unidade Despacho		Unidade Embarque	
	volume sacas 60 Kg	Part.(%)						
SANTOS/SP	18.973.317	59,5	21.663.982	67,9	14.705.851	64,2	17.009.564	74,2
RIO DE JANEIRO	5.305.529	16,6	9.248.800	29,0	3.437.934	15,0	4.874.381	21,3
RIO DE JANEIRO/RJ	4.809.865	15,1	7.842.398	24,6	2.999.207	13,1	3.806.575	16,6
ITAGUAÍ-SEPETIBA/RJ	495.664	1,6	1.406.402	4,4	438.727	1,9	1.067.806	4,7
VITÓRIA/ES	5.403.291	16,9	174.050	0,5	2.203.207	9,6	19.298	0,1
PARANAGUÁ/PR	237.652	0,7	237.652	0,7	305.724	1,3	305.724	1,3
SALVADOR/BA	149.028	0,5	136.246	0,4	163.288	0,7	150.249	0,7
REDEX e EADI (MINAS GERAIS)	1.255.209	3,9	-	-	1.536.305	6,7	-	-
RODOVIÁRIO	391.210	1,2	423.428	1,3	514.087	2,2	534.008	2,3
OUTROS	176.924	0,6	8.002	0,0	48.903	0,2	22.075	0,1
TOTAL	31.892.160	100,0	31.892.160	100,0	22.915.299	100,0	22.915.299	100,0

PARTICIPAÇÃO % DOS PORTOS NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

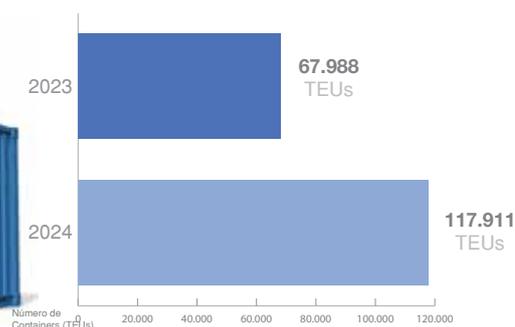
Período: janeiro a agosto de 2024



23 portos escoaram o café do Brasil.

NÚMERO DE CONTAINERS DE CAFÉ ENVIADOS AO EXTERIOR

Período: janeiro a agosto



Séries Estatísticas

2.1. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA O REINO UNIDO

Período: 2017 a 2023

Sacas 60 Kg

		2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Taxa de Crescimento Médio (%) a.a.
TOTAL EXPORTAÇÕES	Sacas 60kg	633.100	1.262.500	942.243	809.822	789.778	791.988	1.301.557	10,8%
	US\$ Fob	121.108.529,30	166.100.808,29	118.822.166,07	107.899.596,89	130.021.398,43	193.725.209,58	247.792.161,68	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil	2,0%	3,5%	2,3%	1,8%	2,0%	2,0%	3,3%	
Arábica	Sacas 60kg	501.958	536.681	510.263	548.802	623.416	673.596	644.805	3,6%
	US\$ Fob	94.836.535,24	89.287.308,75	75.201.390,97	82.891.746,48	111.891.276,09	171.136.549,87	150.402.775,60	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para o Reino Unido	79,3%	42,5%	54,2%	67,8%	78,9%	85,1%	49,5%	
Conilon	Sacas 60kg	-	578.430	288.879	170.436	70.107	1.440	560.219	-
	US\$ Fob	-	54.157.660,36	24.766.186,59	13.402.863,14	6.574.166,24	233.280,00	79.184.510,24	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para o Reino Unido	0,0%	45,8%	30,7%	21,0%	8,9%	0,2%	43,0%	
Solúvel	Sacas 60kg	131.133	147.388	143.101	90.583	95.699	116.952	96.533	-4,3%
	US\$ Fob	26.267.272,96	22.655.704,08	18.854.588,51	11.604.620,46	11.337.584,66	22.355.379,71	18.204.875,84	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para o Reino Unido	20,7%	11,7%	15,2%	11,2%	12,1%	14,8%	7,4%	
Torrado & Moído	Sacas 60kg	9	1	-	1	556	-	-	-
	US\$ Fob	4.721,10	135,10	-	366,81	218.371,44	-	-	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para o Reino Unido	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	



Cafeicultura Sustentável

Adoção de práticas sustentáveis tornam a cafeicultura mais resiliente

Calor e seca registrados em agosto denotam a urgência da agenda climática de adaptação e mitigação voltada à agricultura

Os impactos das mudanças climáticas têm sido cada vez mais perceptíveis em nível global, com diferentes regiões do planeta enfrentando episódios meteorológicos extremos. Essa situação denota a urgência da agenda climática de adaptação e mitigação voltada a agricultura e segurança alimentar, com incentivo à adoção de boas práticas agrícolas que ampliam a resiliência dos sistemas alimentares frente às oscilações extremas do clima.

O mês de agosto de 2024 foi classificado pelo observatório europeu Copernicus¹ como o mais quente globalmente (juntamente com agosto de 2023), com uma temperatura média do ar na superfície 0,71°C

¹ <https://climate.copernicus.eu/copernicus-summer-2024-hottest-record-globally-and-europe#:~:text=August%202024%20was%20the%20joint,1991%2D2020%20average%20for%20August.>

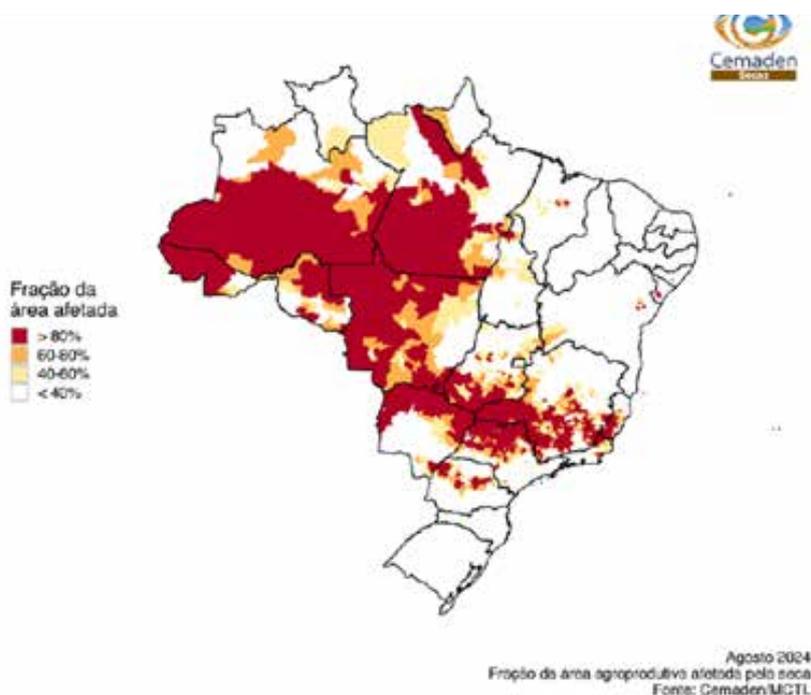
acima da média de agosto de 1991-2020. Esse resultado marcou o décimo terceiro mês, em um período de 14 meses, em que a temperatura média global superou em 1,5°C na comparação com os níveis pré-industriais.

Junto com as elevadas temperaturas, os cientistas do observatório Copernicus também registraram anomalias hidrológicas em agosto, com secas acima da média em algumas regiões do planeta, como Europa continental, América do Sul e África Austral.

No Brasil, o Centro Nacional de Monitoramento de Desastres Naturais (Cemaden²) quantificou que 963 municípios tiveram mais de 80% de suas áreas agroprodutivas afetadas pela seca, em agosto, concentrando-se principalmente em Minas Gerais (333), São Paulo (275) e Mato Grosso (86). Outros 284 municípios registraram entre 60% e 80% de área agroprodutiva potencialmente afetada, sendo 69 em Minas Gerais e 60 em São Paulo.

Entre as atividades agropecuárias mais impactadas está a pecuária, pois a estiagem é particularmente crítica para as pastagens. Porém, embora o café seja considerado uma cultura mais resiliente, a precocidade do déficit hídrico enfrentado por importantes regiões produtoras gera incerteza quanto a impactos na safra futura. Tal cenário denota a importância da adoção de forma consistente das práticas sustentáveis que promovem adaptação e mitigação dos impactos das mudanças climáticas.

Nesse contexto, práticas como a construção da fertilidade do solo em profundidade, com uso racional de fertilizantes para viabilizar o aprofundamento das raízes do cafeeiro; o maior aporte de matéria orgânica; a manutenção do solo coberto nas entrelinhas; a adoção de sistemas integrados de produção;



2 https://www.gov.br/cemaden/pt-br/assuntos/monitoramento/monitoramento-de-seca-para-o-brasil/monitoramento-de-secas-e-impactos-no-brasil-agosto-2024/IIS3_2024_08.png

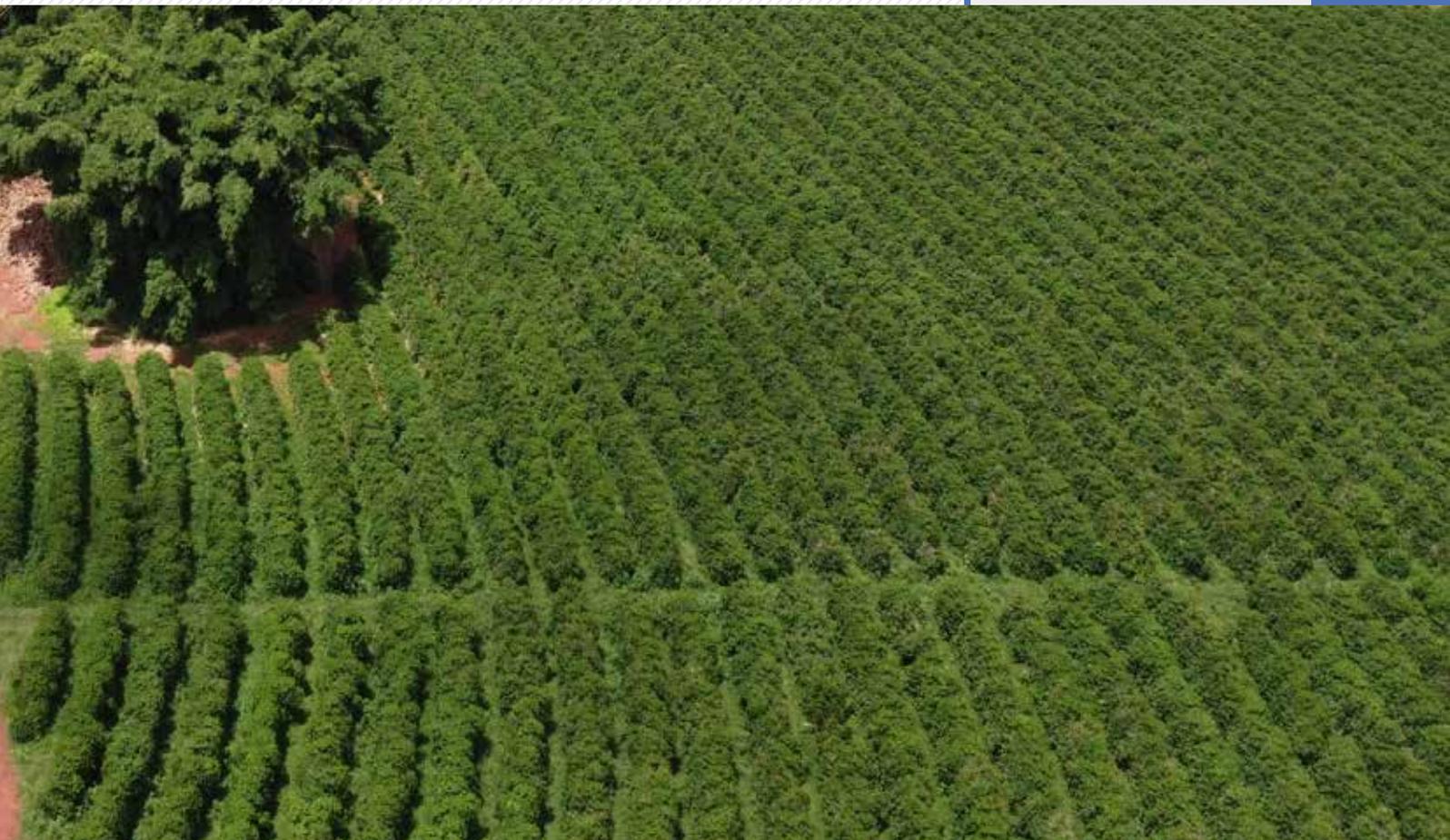
a irrigação eficiente; entre outras, contribuem para maior resiliência do sistema produtivo e mitigação de perdas frente a eventos meteorológicos extremos, como o déficit hídrico prolongado.

Tais práticas aprimoram a saúde do solo, pois geram impactos benéficos nas suas propriedades: (i) físicas, melhorando a porosidade, aeração, capacidade de retenção de água, resultando em mais resiliência a períodos de estiagem; (ii) químicas, com impactos positivos na fertilidade, pois proporcionam aumento da capacidade de troca catiônica, diminuem o problema da imobilização do fósforo e a necessidade de calagem, pois reduzem a variação do pH do solo; e (iii) biológicas, favorecendo a atividade microbiana. Por isso estão incluídas em um conceito mais amplo de agricultura regenerativa e contribuem para a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas.

A relação entre adoção das boas práticas e o sequestro de carbono da atmosfera foi avaliada no estudo promovido pelo Cecafé, com condução científica do prof. Carlos Cerri (Esalq/Usf) e do Imaflora, que avaliou o impacto da transição de práticas convencionais em fazendas de café de Minas Gerais para aquelas que aportam mais matéria orgânica no solo, mantêm este sob cobertura vegetal e dão preferência à aplicação de fertilizantes organominerais. Como resultado, foi obtido um balanço negativo de carbono da ordem de 10,5 t CO₂eq/ha de café cultivado. Isto é, com a adoção de boas práticas, a cafeicultura retém 10,5 toneladas de gás carbônico e equivalentes por hectare no solo e nos cafezais a mais do que emite para a atmosfera.

A segunda etapa dessa pesquisa, realizada na cafeicultura de conilon do Espírito Santo, também avaliou o benefício dessas boas práticas. No cenário de mudança de uso do solo de pastagem para a produção tradicional de conilon, o balanço é negativo em 3,01 t CO₂eq/ha/ano e este valor salta para menos 8,24 t CO₂eq/ha/ano na transição de pastagem para produção de conilon com práticas sustentáveis.





No cenário de alteração do manejo agrícola, partindo do cultivo tradicional para a atividade cafeeira com adoção de práticas mais conservacionistas, o conilon capixaba também registra balanço negativo de carbono, da ordem de menos 1,36 tonelada de CO₂eq por hectare ao ano.

A quantificação desses benefícios apoia a comunicação com produtores e técnicos de campo sobre a importância da adoção das boas práticas para a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas.

Essa comunicação e essa conscientização, visando incentivar a adoção de práticas sustentáveis, também é trabalhada no Programa Produtor Informado do Cecafé. Na Plataforma EAD do Programa, está disponível um curso de sustentabilidade, criado em conjunto com a Plataforma Global do Café, que aborda as práticas descarbonizantes analisadas nas pesquisas de Minas Gerais e Espírito Santo.

As práticas sustentáveis, além de estarem alinhadas com as demandas dos mercados mais exigentes em termos de ESG, são fundamentais para a cafeicultura brasileira avançar em resiliência frente aos eventos climáticos extremos, que tendem a se tornar mais frequentes diante do aquecimento do planeta.

Marcos Matos

Diretor Geral do CECAFÉ

Silvia Pizzol

Diretora de Sustentabilidade do CECAFÉ